

Tem sido sugerido que o uso de adoçantes artificiais promove aumento no peso corporal e na adiposidade em ratos, alterando a regulação da ingestão alimentar e o do peso corporal (Swithers e Davidson, 2008) . Diante disso, o presente estudo tem por objetivo comparar o efeito da sacarose, sacarina e aspartame, na ingestão alimentar e no peso de ratos. Foram utilizados 20 ratos machos Wistar, pesando em média 200g no início do experimento. Cada animal recebeu dieta por 12 semanas conforme os seguintes grupos (n=4/grupo): GLI (30mL/dia de iogurte com sacarose 20%); SAC (30mL/dia de iogurte com sacarina 0,3%); ASP (30mL/dia de iogurte com aspartame 0,4%) e IOG (30mL/dia de iogurte puro-controle) e C (somente ração). Os suplementos foram administrados durante 5 dias por semana sendo que em 1 dia, escolhido aleatoriamente, os animais receberam apenas iogurte. Além disso, os ratos receberam ração e água *ad libitum*. O controle da ingestão da dieta foi realizado diariamente através de pesagem do resto-ingesta, e o peso dos animais foi verificado semanalmente. Para análise estatística utilizou-se ANOVA, com o teste complementar de Fisher ($p < 0.05$). O grupo GLI apresentou menor ganho de peso em relação aos grupos SAC ($p = 0,01$) e ASP ($p = 0,04$) e menor consumo de ração em relação ao grupo SAC, ASP (ambos $p = 0,01$) e IOG ($p = 0,001$). Os resultados indicam que a sacarose promove menor ganho de peso, enquanto o aspartame e a sacarina tem ganho ponderal semelhante ao controle. O menor ganho de peso está associado a um menor consumo de ração, sugerindo maior saciedade no grupo da sacarose. Outros estudos são necessários para esclarecer os mecanismos hipotalâmicos envolvidos.